

CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) PARA QUIMIOTERAPIA EM CÂNCER DE MAMA: REVISÃO INTEGRATIVA

Rosângela do Nascimento Elisiário Bento

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA/INCA, RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL

OBJETIVO

Revisar as evidências na literatura acerca da utilização do PICC no tratamento antineoplásico de pacientes com câncer de mama.

MÉTODO

Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados Medline, Scopus, Cinahl e Lilacs, entre 2009 e 2018.

RESULTADOS

Foram analisados dez artigos, com predomínio de estudos de coorte, nível de evidência 2B. Os critérios para escolha do PICC foram principalmente a utilização de protocolos contendo antraciclinas sem o uso de trastuzumabe. As principais complicações relacionadas ao uso do PICC foram infecção e trombose. A utilização deste cateter demonstrou ter um baixo impacto na qualidade de vida nos pacientes oncológicos e as barreiras identificadas para sua inserção foram localização rural, educação/escolha do paciente e comunicação clínica desencorajadora.

CONCLUSÃO

O uso do PICC para quimioterapia em câncer de mama demonstrou ser seguro e eficaz, porém algumas complicações foram identificadas, sendo necessária atuação sobre fatores modificáveis e novos estudos na área.

Palavras-chave: Neoplasias da mama. Cateteres Venosos Centrais. Antineoplásicos.